

Tema: Câmara dos cidadãos

2h no total

15h (Sala de  
Reunão)

10 e 15 m

Dr. Pinto Ribeiro (Forum Justiça e liberdade)

Dr. Cruz Vilaca

Tema: { Seg. dos cidadãos,  
liberdade e direitos humanos

Fundação Cuidar o Futuro



Sen. Estado

10.30 Câmara do Senar

Sessão de encerramento

Proj. "A Mulher e a Criança"  
proj. de cooperação  
fap (573688)

18 Abril

## Sufrimentos múltiplos

O que se quer dizer quando se fala de sofrimento? Não sera esta palavra demasiado vaga para descrever os numerosos males que podem atingir-nos? Porque são vários e diferentes, vamos classifica-los, por comodidade intelectual, a partir das dimensões do nosso próprio ser: o corporal, o psíquico, o social e o espiritual que, de resto não são estanques entre si.

Os sofrimentos físicos provêm de perturbações nos nossos órgãos, de disfunções fisiológicas. São sofrimentos com múltiplas faces: dores agudíssimas que deitam literalmente por terra a pessoa; perturbações crónicas que nunca deixam de envenenar a existência quotidiana e que tornam muitas vezes o carácter azedo; doenças que sabemos mortais ou que nos vão diminuir para sempre e através das quais se infiltra o medo e o sentimento de que o futuro está definitivamente comprometido; traumatismos que resultam de um acidente que deixam para toda a vida uma deficiência grave e modificam toda a existência de um dia para o outro; "misérias" devidas à velhice que pouco a pouco estende os seus estragos a todas as coisas e conduz à degradação do corpo, das relações, das capacidades intelectuais; velhice vivida muitas vezes como um naufrágio... Em resumo, este corpo no qual encontramos o sentimento interior de segurança, eis que "nos abandona", que nos trai, que instala em nós a dor, o medo, a não-comunicação!...

Há também os sofrimentos psíquicos, aqueles que na nossa sociedade são ainda considerados quase como uma vergonha! Sofrimentos muitas vezes escondidos ou, pelo menos, vividos em silêncio e que, no entanto, nos tocam no cerne da nossa vida. Sofrimentos tanto mais pesados quanto mais a vontade é muitas vezes atingida e que não se encontram as forças para os vencer. Em geral, são sofrimentos que se manifestam de formas às vezes estranhas e incompreensíveis para os que nos rodeiam: ansiedades sem razões aparentes, obsessões, fobias, perturbações sexuais e amorosas; tantas coisas que acabam por cansar até aqueles que nos amam e que trazem consigo um sentimento ainda maior de solidão. E depois há ainda os sofrimentos depressivos tão desconcertantes porque nos enterram na incapacidade de lhes fazer face e numa tristeza que nos faz ainda mais vergonha porque por vezes "tínhamos tudo para termos sucesso". Estão os que nos são próximos dizem: "tens é que reagir!", o que nos enterra ainda mais porque é precisamente isso que não somos capazes de fazer! E o sentimento de abandono, de morte interior, o desejo de acabar com tudo instalam se pouco a pouco, levando ao medo de nós mesmos!...

Há os sofrimentos de origem social. Primeiro aqueles que prolongam ou causam os sofrimentos psíquicos: sofrimentos devidos ao desinteresse do outro a meu respeito, mesmo ao seu abandono. "Ninguém gosta de mim, ninguém quer ser meu amigo, todos acabam por me abandonar." E depois as dívidas sobre nós mesmos, trazidas pelo desemprego que se prolonga: "estou fora de tudo, não sirvo para nada.! medos do futuro trazidos pela insegurança financeira e pela dificuldade de fazer viver os que dependem de nós. Perturbações de